

veira e Nicoláo Sabatino pedem permissão para apresentarem substituto.

—Ao dr. chefe de polícia, em referência aos requerimentos em que Augusto Anacleto Nunes e José Antonio Laurindo, praças das polícias locais de S. Roque e do Espírito Santo do Pinhal, pedem transferência, para o corpo policial, que foram deferidos para quando houver vaga.—Deu-se conhecimento ao coronel comandante do corpo policial permanente.

—Remetteu-se à thesauraria de fazenda os decretos do governo imperial de 20 de maio de 1899, nomeando o desembargador da relação desta districto Americo Vespucio Pinheiro de Prado para o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional; e para os lugares de juizes municipales e de orphãos dos termos de Belém do Descalvado, Taubaté e S. João Baptista do Rio Verde, os bacharéis João Baptista Pinto de Toledo, Antonio Augusto Moreira de Toledo e Leoncio Gurgel do Amaral.

—Autorisou-se o coronel comandante do corpo policial permanente a excluir do mesmo corpo o soldado Juvenal Baptista de Oliveira.

—Ordenou-se ao dr. chefe de polícia, para cumprimento do aviso do ministerio de justiça de 29 de Fevereiro ultimo, de prestar informações sobre o resultado das diligencias feitas para captura dos presos que se evadiram da cadeia de S. Manoel de Botucatu, e punição dos individuos culpados da mesma evasão.

OFFICIOS DESPACHADOS

De João Palazzi, pedindo exoneração do cargo de lo supplente do subdelegado do Arujá.—Ao dr. chefe de polícia.

Do subdelegado de Santa Cruz da Conceição de Pirassununga, reiterando o pedido de força publica.—Ao dr. chefe de polícia.

Do chefe de polícia, acerca do pedido feito pelo delegado de Belém do Descalvado no sentido de ser concertada a respectiva cadeia cujos reparos foram orçados em 200\$000.—Ao dr. director geral de obras publicas para informar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Augusto Cesar da Piedade, lo tabellião da Foz de Iguaçu, pedindo 60 dias de licença, em prorrogação.—Concedido 30 dias, nos termos do art. 30 do decreto n. 217 de 15 de Novembro de 1892.

De José Antonio Laurindo, praça local do Espírito Santo do Pinhal, pedindo transferência para o corpo policial.—Sim, havendo vaga.

De Augusto Anacleto Nunes, praça local de S. Roque, fazendo igual pedido.—Mesmo despacho.

De Cláudio Ramos de Oliveira, praça do corpo policial, apresentando substituto.—Como pede.

De Angelo Nicoláo Salattini, soldado do corpo policial, fazendo identico pedido.—Como requer.

De Augusto Vieira de Carvalho, commandante da policia local de Lorena, pedindo 30 dias de licença.—Ao dr. chefe de polícia.

De João Scatena, soldado do corpo policial, pedindo para ser submetido á inspecção de saúde.—Seja inspecionado.

6.ª SECÇÃO

Mandou-se pagar a importância das alforrias concedidas em favor da emancipação no municipio do Bimani, aos escravos Ezequiel e Joaquim.

—Ordenou-se a applicação do saldo existente do fundo de emancipação no municipio acima referido, nos escravos ali classificados.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Antonio Salgado Cesar, pedindo o relevamento de multa que lhe foi imposta pelo collector de S. José dos Campos, por ter deixado de dar o tempo á matrícula o ingenuo Arménio.—Relativo por equidade a multa imposta ao supplicante.

De João Monteiro Junior, fazendo igual pedido quanto á ingenua Joanna.—Idem.

Dia 7 de Março

2.ª SECÇÃO

—Remetteu-se:

—A thesauraria de fazenda o officio em que o inspector do sêdo do porto de Santos trata de um credito que não se referia á informação, que intimamente prestou essa repartição acerca de dois outros officios daquelle funcionario.

—A camara municipal da Botucatu a copia da informação da thesauraria de fazenda a respeito da despesa effectuada com o tratamento de variosos, além de que se satisficam as respectivas exigencias.

—Recomendou-se á camara municipal de Caraguatuba que expedisse a copia da acta da respectiva eleição do membro ultimamente escolhido para o conselho de instrução daquelle localidade.—Levou-se ao conhecimento do director da instrução publica.

—Devolveu-se á camara municipal de São Sebastião a copia do officio do exm. Bispo Diocesano a respeito da representação dessa camara que lhe foi enviado, por copia a fim de attendê-la.

OFFICIO DESPACHADO

Do director da instrução publica communicando que os professores dos filhos da Rocinha e do Bezeiro não assumiram os respectivos exercicios.—Ao thesouro provincial.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do portefe da secretaria da instrução publica supplicando que se lhe pague juntamente com os seus ordenados a gratificação que lhe compete pelos serviços que presta no conselho superior.—Informe a thesouro provincial.

De Gtrudes Rosa de Lima supplicando a admissão de duas filhas suas no Seminario da Gloria.—Presentemente não pôde ser attendido.

Do professor da villa do Rio Verde, Rita Candida Freire, impetrando licença para matricular-se na Escola Normal.—Como requer.

De Joaquim Leite da Silva pedindo carta de naturalização.—Idem.

Do Francisco de Paula Salles, professor da I cadeira da Casa Branca, requirizando trinta dias de licença.—A vista da informação do director da instrução publica, não tem lugar o que requer.

Do professor do Rio Verde, Fortunato Freire de Oliveira Pentado, requerendo tres mezes de licença.—Concedido dois mezes.

Da Anna Belmira de Souza Noves, professora da Anna do Gazometro, dirigindo igual pedido.—Concedido.

3.ª SECÇÃO

ADDITIONAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 1.º DO CORRENTE

3.ª Secção. O presidente da provincia, attendendo que o artigo 4.º da resolução da Assembléa Legislativa Provincial approvando, no corrente anno artigos de posturas da Camara Municipal da villa de Brotas, prohibindo o estacionamento de malta de ciganos por mais de 24 horas, dentro dos povoados do municipio ou em seus subúrbios, commina, além da multa de vinte mil réis á cada um dono de barraca, a pena de expulção para além das dividas do mesmo municipio, com auxilio da policia, contrariando assim a disposição do artigo 72 da lei de 1.º de Outubro de 1898.

Resolve, de conformidade com os artigos 24 e 30 do acto adicional e 5.º e 1.º da lei n. 40 de 3

de Outubro de 1891, suspender a execução da referida resolução, que se desenvolverá aquella Assembléa, para fazer a necessaria revisão do seu acto.

—Palacio do governo de São Paulo, 10 de Março de 1898.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Deu-se conhecimento á Firmino Joaquim Ferreira da Veiga, que conforme communicou ao ministerio da agricultura em aviso n. 5 de 28 de maio findo, foi lhe concedida ao oração para importar, de accordo com a circular de 23 de Dezembro de 1896 e aviso de 28 de Julho do anno passado, 50 familias de agricultores italianos.—Communicou-se á Sociedade Promotora de Imigração e á thesauraria de fazenda.

Devolveu-se ao juiz de direito da comarca de Piracicaba os papéis relativos ao alistamento militar da parochia de Santa Barbara, a fim de que sejam presentes á respectiva junta revisora.

Accusaram-se o recebimento dos balancetes das operações dos Bancos « Mercantil de Santos » e « Credito Real », durante o mez findo.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do inspector especial de terras e colonização pedindo pagamento da quantia de 20.000\$000, a fim de ocorrer ás despesas da commissão de terras e colonização a cargo do engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes Junior, durante os mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente trimestre.—A thesauraria de fazenda para entregar, em termos.

Do lo juiz de paz de Piracicaba communicando não se ter reunido a junta do alistamento militar por falta das listas á cargo dos inspectores de quarteirão.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar e devolver.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

Do delegado de policia da Faxina pedindo sejam remetidos á escola de aprendizes marinheiros tres menores que alli se acham desamparados.—Ao sr. dr. chefe de policia para providenciar.

mesmo assumpto, do dr. Luiz Pereira Birreto, coronel Antonio Mendes da Costa e Bernardo Diederiksen.

REVISTA DOS JORNAES

DIA 10 DE MARÇO

Continúa A Provincia a comentar o voto da Assembléa sobre o imposto servil de 400\$000 por escravo.

E arrepia-se ante a idéa do provavel voto do governo.

—Continuam tambem as notas de hygiene (ad lucem per lucem), que occupam-se dos meios de melhor conservar, aperfeiçoar e defender a liberdade de viver com saúde: o que já é alguma cousa.

Como vêm, o assumpto é palpitante.

—O collega publica mais uma versão republicana do incidente occorrido na camara franceza entre o deputado conservador Paulo de Cassagnac e o presidente da assembléa, o sr. Floquet, aquelle mesmo que, em 1867, gritou nas bochechas do Czar Alexandre: Viva a Polonia!

Naturalmente, o contemporaneo dá o melhor papel ao sr. Floquet, o que vai de encontro á verdade dos factos.

As notas diarias do Mercantil consignam o seguinte facto:

«O serviço de incendios, em S. Paulo, está longe de ser ideal da perfeição; antes pelo contrario.»

E est'outro, como corolario:

«O sinistro do largo da Sé veio provar, ao clarão das labaredas (o grypho é do collegio) que muito ha a fazer nesse sentido.»

Salus populi suprema lex est (isto é, esto) Vestra res agitur.

Oa por outra: res nostra.

GI'Italiani in San Paulo trazem um aviso importante da direcção: revista politica, correspondencia de Roma; spiccolature italiane; 1.º folhetim, Gianni-Lupo; miscellanea; 2.º folhetim, el marinajo Biribi; chronica; 3.º folhetim (ao compido) Ricardi di Roma de Arsenio Pezzatano; cose utili; variedade e o nonno troppatino, no seu postino di casa.

Ahi postino del mio cuore!

Lui, toujours lui!

O sr. dr. Aristides Lobo trata da exoneração do gabinete presidido pelo venerando Barão de Cotepepe.

«Ah! foi o diabo!» exclama.

Que falta lhe fará o sr. Coelho Bastos! (a elle, missivista em apuros).

Bom tempo ou chuva?—pergunta o sr. Alberto Loggren, botânico—meteorologista e estalimador cavaleiro.

Respondam-lhe os aruspices—e os mandões de aldeia.

O Diario de Noticias trata da redução das tarifas na estrada de ferro de Santos a Jundiáhy.

E' um assumpto digno de ponderação.

Verdade é que a provincia de S. Paulo e poderoso o paiz inteiro nada podem contra a modernisação e intelligencia Companhia, que é um Estado no Estado.

Leia-se com attenção o interessantissimo folhetim do sr. João Frich sobre o resgate da Inglaterra.

Lança jorros de luz sobre a materia.

A Gazeta do Povo occupa-se das oscillações do cambio.

Não concorda com os planos financeiros do sr. conselheiro Belisario.

O paiz muito confia nas luzes do economista da Gazeta vespertina.

Para matar o tempo—logographos a valer.

A decifração do pseudo-Iskander é de arregalar o olho e aguçar o espirito de Gilbertinho.

Gilberto tem sal attico. Oh! si tem.

Dê cá aquelle abraço.

EXTERIOR

O Imperador Guilherme I

Era nonagenario o soberano que acaba de fallecer, e cuja morte, diz o telegrapho, abalou profundamente a Europa.

Guilherme I (Frederico-Luiz) nasceu a 22 de Março de 1797, e tomara parte, em 1813 e 15, ás campanhas da França sob o commando de Blucher o Bullow.

Embora de idade tão avançada, sómente assumira o throno da Prussia em 2 de Janeiro de 1861, depois de ter sido governador da Pomerania, em 1840, e regente do Reino, em 1858.

Os seus primeiros actos na vida publica revelaram as suas tendencias para o regimen militar e o seu pouco apreço ao regimen parlamentar.

Tres factos capitães resumem o reinado do principe que acaba de fallecer: a guerra contra a Dinamarca, terminada pela celebre convenção de Gastein (1865) e coroada pela partilha das provincias invadidas; a guerra contra a Austria (1866), abattida em Sadowa, que dissolveu a Confederação germanica e principiou a lançar as bases da hegemonia prussiana; a guerra contra a França (1870-71), que deu como resultado a amputação da Alsacia-Lorraine; e a proclamação do Imperio d'Allemanha no palacio de Luiz XIV, em Versalhes; a extincção da Confederação e a sua absorção pela Prussia; as luctas contra o Catholicismo e o Socialismo, e, finalmente, a inauguração brutal do Militarismo, pondo a Europa em sobresaltos contínuos e obrigando todos os Estados a manterem exercitos formidaveis no pe de guerra.

Em sua obra de unificação allemã, teve Guilherme como colaboradores principes das potentes cabeças: o principe de Bismarck, chancelier do Imperio e, de facto, soberano do seu soberano; e o feld-marchal de Moltke, generissimo das tropas prussianas.

Tirem-se ambos esses vultos do scenario politico da Allemanha, e o papel do velho Imperador ficaria muito reduzido.

Sem elles, a Dinamarca ainda possuiria o Sleswig e Holstein; a Austria não perderia a

batalha de Sadowa nem a Italia as de Lissa e Custoza; a Confederação germanica e a Liga Hanséatica viviam, para maior socego do mundo; e a Alsacia e Lorraine ainda seriam provincias francezas.

Guilherme ha de apresentar-se á posteridade ao lado de Bismarck e de Moltke, formando o indissolvel Triumvirato da força, um circulo de ferro, novo circulo de Popilio no meio da Europa alarmada e armada, em consequencia dos ruídos successos das armas prussianas desde 1864 até 1871.

Esses tres homens são inseparaveis; a sua acção foi commum. E a Historia ha de, mais tarde, discriminar as responsabilidades do Bem e do Mal que cabe a cada um delles, e proferir o seu severo e implacavel veredicto.

A agitação socialista perturbou os ultimos annos do velho monarcha. Os attentados de Hoelzel e Nobiling provocaram a reacção da Corôa: medidas excessivamente rigorosas foram tomadas contra os socialistas; a liberdade da imprensa foi cercada, e supprimida a de reunião, ao passo que se avolumavam os creditos para sustentar o fundo dos reptis.

Com o incremento do socialismo, vencedor em todos os grandes centros operarios, coincidiu o recrudescimento da lucta contra os catholicos allemães, que terminou com uma parodia de Canossa, e o augmento da miséria e dos impostos.—O militarismo opprime e arruina a Allemanha, supprimindo os braços operarios e reduzindo á miséria milhões de familias sem recursos.

Quando todos os olhos estão voltados para S. Remo, onde agonisa o Principe Imperial, herdeiro presumptivo;—quando o estado da Europa desperta geraes temores de guerra,—eis que, subita e inesperadamente, o telegrapho nos transmite a noticia do desaparecimento do monarcha, em cujas mãos estavam depositados os destinos da Allemanha e era o arbitro da paz, e que sonhara, um dia, ser o continuador de Carlos V e o restaurador do Santo Imperio Germanico.

O paiz precede assim o filho estremecido, ante o tribunal da Justiça Divina,—dessa Justiça indefectivel que S. M. sempre invocava em todos os actos officiaes,—ante a qual são impotentes as argucias dos congressos, as subtilidades da diplomacia em deirio, os argumentos das officinas Krupp e os desmembramentos de provincia, radicadas ao sólo nacional.

Si o desaparecimento do velho monarcha causa grande e legitima sensação em todo o mundo; si complica singularmente e agrava as causas da Europa—devem subir de ponto o temor e a consternação dos amigos da paz, diante da cruel enfermidade que asserbera o Kronprinz e o priva de assumir as redes do governo.

O filho do Kronprinz, Frederico—Guilherme, nascido em Berlim, a 27 de Janeiro de 1859, é que assume a regencia do Imperio: principe jovem, bello, solto, inimigo da França, inimigo da Russia, docil instrumto das ambições gallicas de Bismarck e do partito militar.

Emfim, o perfilito contraste do filho com o paiz e mesmo do neto com o augusto avô do ultimo decennio.

A successão á corôa d'Allemanha é questão decisiva para a Europa, porque trata-se de saber si o Kronprinz viverá—e reinará—ou si cumpridas as prophcias da Medicina, que lhe dá tres mezes de vida, o principe Frederico—Guilherme, tenente dos grand-íros da Pomerania é quem vai reinar de facto e de direito.

Mal fechado o sarcophago do velho Imperante e por entre as impecações do odio e do Militarismo,—ante a perspectiva de uma guerra geral europea—pressa por um fio—a propria imprensa franceza faz corôa com a imprensa allemã: os panslavistas alliam-se aos pangermannistas para formularem um unico voto, pñhor de paz e reconciliação:

—Deus salve o Kronprinz!

ISKANDR.

LITTERATURA

Moysés</